

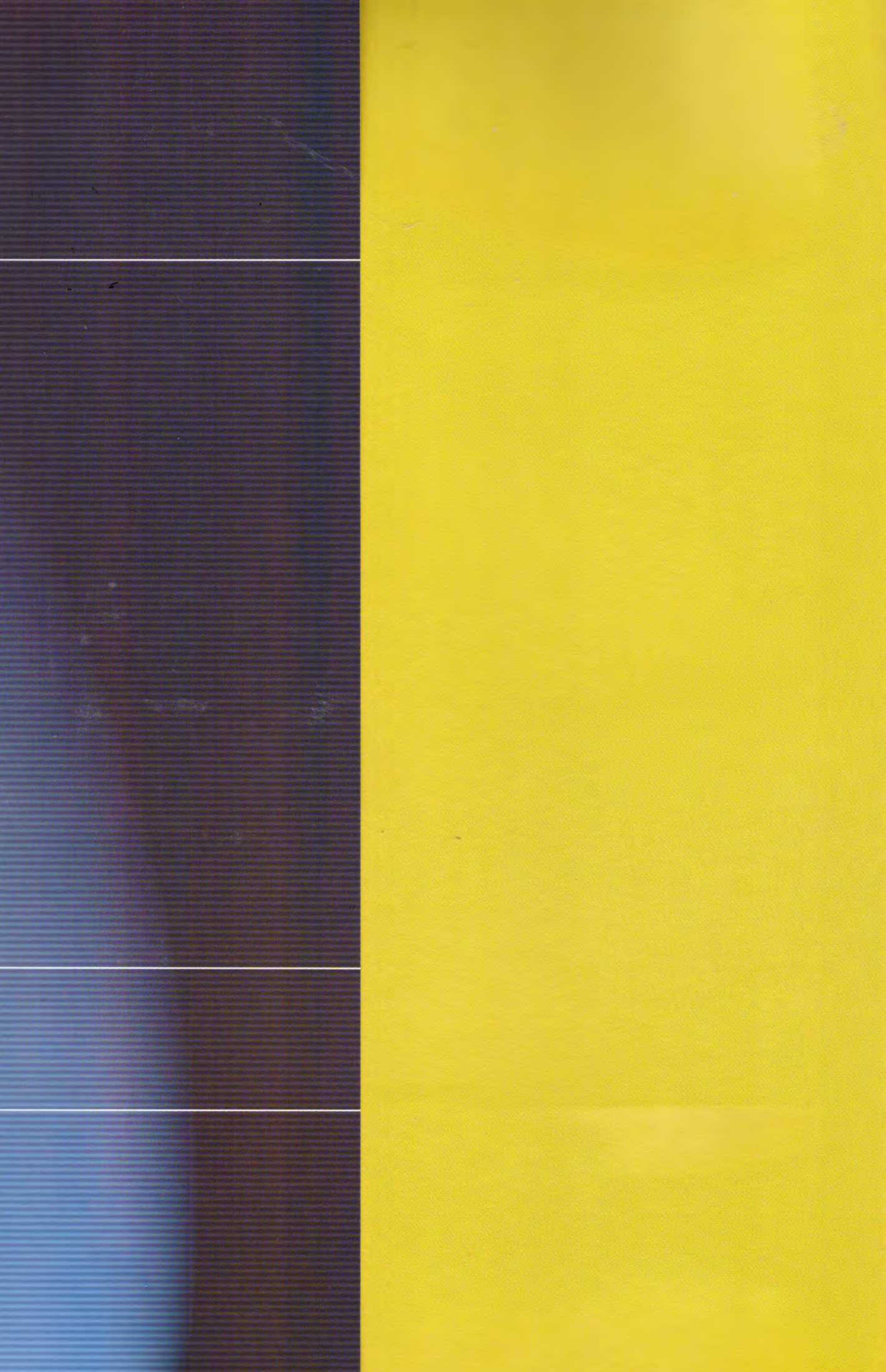


Relatório Anual



**FUNDAÇÃO DE
ROTARIANOS
DE SÃO PAULO**

2002



*com os cumprimentos de
Eduardo de Barros Pimentel
Presidente*

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Relatório Anual

2002

Diretoria (1/07/2001 – 30/06/2004)

Eduardo de Barros Pimentel
Presidente

Carlos Jerônimo da Silva Gueiros
1º Vice-Presidente

Paulo de Aquino Machado
2º Vice-Presidente

Romeu Giora Junior
1º Tesoureiro

Koichiro Shinomata
2º Tesoureiro

Hans Borst
1º Secretário

Dora Silvia Cunha Bueno
2ª Secretária



Conselho Superior

Carlos Alberto Hernandez
Presidente

Antonio José da Costa
Vice-Presidente

Flávio Farah
Secretário

Conselho de Presidentes

Itamar Heráclio Góes Silva
Presidente

Tito Nakao
Vice-Presidente

Ronald D'Elia
Secretário

Conselho Fiscal

Efetivos
Harald Bernhard
Irineu De Mula
Ilson José de Oliveira

Suplentes
Annibal Antunes Júnior
Alberto Joaquim Alzueta
Nelson Abbud João

Órgãos da Fundação de Rotarianos de São Paulo

6	Mensagem aos Conselheiros
10	Fundação de Rotarianos de São Paulo
14	Faculdades Integradas Rio Branco
22	Colégio Rio Branco
28	ITAE – Instituto de Tecnologia Avançada em Educação
32	Responsabilidade Social
40	CEPRO – Centro de Ensino Profissionalizante Rotary
44	EECS – Escola Especial para Crianças Surdas
48	Mutirão Digital
50	Presença Internacional
52	Nossas Metas
54	Homenagens Póstumas
55	Memória e Fundadores

Sumário

Mensagem aos Conselheiros



Eduardo de Barros Pimentel

O ano de 2002 foi marcado por variações inusitadas, que mereceram atenção, no ambiente político e econômico mundial, afetando direta e indiretamente o crescimento do nosso País.

A escolha de novos governantes com novas propostas gerou, como é natural, um ambiente de expectativas e apreensões dentro e fora do país.

Felizmente, o processo eleitoral trouxe consigo um sentimento positivo de identificação nacional, voltada à preocupação com o bem-estar e melhoria das condições de vida da população. As questões sociais nunca foram tão debatidas e a paz, tão valorizada.

Nesse ambiente, a missão da Fundação de Rotarianos de São Paulo cresceu em importância e atualidade. A educação passou a ser, mais do que nunca, identificada como elemento essencial para a valorização do homem e de sua inserção na sociedade, assumindo dimensão ainda maior, a de sustentação da democracia e aproximação dos povos, como o melhor caminho para se alcançar a paz.

Podemos afirmar que 2002 foi um ano de conquistas ímpares para a nossa Fundação. Destacamos entre elas, a inauguração do novo Campus das Faculdades Integradas Rio

Branco, na zona oeste, dotado de moderna e completa infra-estrutura, valorizando ainda mais a instituição de ensino que tem como marca de excelência, um corpo docente altamente qualificado e comprometido em preparar seus alunos para os desafios de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Outra conquista foi a autorização, pelo MEC, do funcionamento do curso de Direito, a se iniciar em 2003, fundamentado nos conceitos da Escola Humanista de Direito Econômico; um curso abrangente, dinâmico, desenhado para habilitar o profissional de direito a lidar adequadamente com novas questões éticas e jurídicas que o cenário atual, fortemente globalizado, impõe a todas as atividades, incluindo novas áreas do conhecimento como biotecnologia, alimentos transgênicos, o uso da Internet e do hiper-espço, comércio eletrônico, gestão de recursos naturais e preservação ambiental, entre outros. É um curso de Direito avançado, dentro dos princípios da internacionalidade das relações humanas, da ética e responsabilidade social das decisões da justiça.

As 9 Faculdades que compõem as Faculdades Integradas Rio Branco iniciarão o ano letivo de 2003, oferecendo os cursos:

Administração, Ciências Econômicas, Comunicação Social (Editoração, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV e Relações Públicas), Direito, Letras, Pedagogia, Relações Internacionais, Sistemas de Informação e Turismo. Com a opção de aulas nos períodos diurno ou noturno.

ITAE- Instituto de Tecnologia Avançada em Educação acompanhou as Faculdades ao novo Campus, ampliando sua infra-estrutura e recursos e dando continuidade à incorporação de conhecimentos vinculados às novas tecnologias, processos e métodos. Avançou no objetivo da criação de novos cursos de especialização e extensão, destacando-se o MBA de "Branding, Gestão de Marcas", que conta com a participação dos mais renomados profissionais da área. O interesse criado pelo curso já o levou à composição de uma segunda turma para 2003.

O ITAE realizou em 2002, entre vários outros, o curso "ONGs: Administração, Planejamento Estratégico, Sustentabilidade e Marketing", voltado à capacitação de gestores de organizações do terceiro setor, em especial de clubes de serviço como os Rotary Clubs, visando o incremento de eficiência na gestão dos recursos humanos e financeiros. O Colégio Rio Branco, referência nacional em qualidade de educação, registrou o ingresso de cerca de 700 novos alunos em 2002, num momento em que os setores privados de educação infantil, ensino fundamental e médio passam por um processo de acirrada concorrência. Um sinal de justo reconhecimento a uma instituição que, há

"A educação passou a ser, mais do que nunca, identificada como elemento essencial para a valorização do homem e de sua inserção na sociedade..."

décadas, forma novas gerações e que hoje, junto à sua proposta pedagógica permanentemente atualizada e um corpo docente altamente qualificado, dispõe dos mais modernos e avançados recursos tecnológicos.

Na sua interação com a comunidade, o Colégio Rio Branco manteve, também em 2002, as suas portas abertas, sendo o palco de eventos de relevante significação para a comunidade. Entre outros se destacam a continuidade da campanha "Pela Vida, contra as Drogas", em parceria com a rádio Jovem Pan; a comemoração, pelo terceiro ano consecutivo, do "Dia Mundial da Luta contra a AIDS", promovida pela Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, coordenada pelo insigne médico e pesquisador dr. Vicente Amato Neto; o congresso anual da Escola de Pais do Brasil, instituição dedicada, há 30 anos, ao aprimoramento do papel dos pais. Deste relatório constam ainda outros exemplos de ações, como a participação no

projeto “Rumo à Escola”, criado pelo Governo Federal em parceria com a Unesco; o apoio dado ao V Seminário de Educação Comparada, realizado pelo Instituto Sidarta - no auditório do Colégio Rio Branco de Granja Vianna - reunindo cerca de 450 educadores de escolas públicas, profissionais de recursos humanos e empresários, e o evento “História do bairro de Higienópolis”, realizado pelo Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, no auditório do Colégio, em Higienópolis.

A Fundação intensificou ainda o apoio às crianças surdas de famílias de baixa renda, através do trabalho realizado na EECS - Escola Especial para Crianças Surdas, fornecendo gratuitamente formação específica, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I e proporcionando meios e apoio para a continuidade dos estudos dessas crianças durante o Fundamental II. Visando estimular o desenvolvimento de crianças surdas de 0 a 3 anos, com o objetivo de potencializar o seu aprendizado

na fase escolar, foi implantado o programa “Estimulação do Desenvolvimento”, o qual tem como proposta a criação de um ambiente familiar mais adequado, bem como uma comunicação mais interativa entre a criança e seus pais.

Após formados na 4ª série, a escola proporciona a seus alunos a continuidade dos estudos, a partir da 5ª série em diante, por meio de convênio com uma escola pública, com a presença e participação, nas salas de aula, de intérpretes da Língua Brasileira de Sinais, subsidiados pela Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Com o mesmo espírito, o da inserção plena da minoria surda, as Faculdades Integradas Rio Branco também disponibilizam intérpretes da Língua Brasileira de Sinais em alguns de seus cursos, como também o faz o nosso CEPRO- Centro de Ensino Profissionalizante Rotary.

Em 2002, mais do que nunca, os setores produtivos brasileiros focaram sua atenção no desenvolvimento dos recursos humanos, como fator prioritário de competitividade diante dos desafios globais. Direcionado há anos à inclusão do jovem de famílias de baixa renda, num mercado de trabalho cada vez mais exigente, o CEPRO avançou no seu trabalho de capacitar essa juventude para o início de sua atividade produtiva e do exercício de seu papel de cidadão.

A crescente receptividade das empresas que se valem dos recursos humanos preparados pelo CEPRO atestam, há anos, a validade dessa proposta CEPRO que a Fundação de Rotarianos de São Paulo disponibilizará, já em 2003, em forma de franquia social, o

“Promovemos a multiplicação de iniciativas em prol da educação...”

Programa de Capacitação Básica para o Trabalho, a empresas, ONGs, associações, entidades, organismos privados e oficiais, interessados em dotar suas comunidades com esse valioso recurso de formação para seus jovens.

Lembramos ainda do papel pioneiro do Centro Digital, criado em 1998. Concebido inicialmente para viabilizar a Internet para fins educativos, disponibilizando tecnologia e equipamentos, o programa evoluiu e foi, também em 2002, exemplo para a multiplicação de utilização desse recurso entre as instituições de ensino em geral. Identificados com a visão e objetivo de Rotary e atuando em perfeita sintonia com os clubes, promovemos a multiplicação de iniciativas em prol da educação, disponibilizando ainda um departamento especializado para auxiliá-los a elaborar projetos e acompanhar a sua tramitação junto à Fundação Rotária de Rotary International.

Coroando este relacionamento com Rotary, tivemos a visita à nossa Fundação, do presidente de Rotary International, dr. Bhichai Rattakul que, ao conhecer nosso trabalho, nos honrou com a frase: “não acreditaria se não tivesse visto com meus próprios olhos”.

A parceria com o Rotary Club São Paulo no Ateneu Rotário, dedicado em 2002 à “preservação do meio ambiente” e inúmeras outras, algumas delas também destacadas neste Relatório, solidificaram nossa interação com o universo de 55 mil rotarianos através dos 2.307 clubes no Brasil, interação esta que pretendemos ampliar

iniciando, a partir de 2003, contactos sistemáticos com Rotary Clubs de outros países, atentos sempre à nossa missão, ao nosso foco de “servir com excelência por meio da educação”.

O nosso sonho, a nossa visão é “sermos referência nacional e internacional na área da educação”. Sinto que evoluímos e, a cada ano, caminhamos um pouco mais nessa direção. Creio que já somos um bom exemplo para muitos, mas temos consciência de que há ainda muito a fazer.

Conscientes da responsabilidade que nos cabe, reiteramos o compromisso de continuar a trabalhar, com entusiasmo, para enfrentar e superar os desafios da próxima jornada.

Ao término deste breve relato, ressalto a inestimável colaboração dos membros dos Conselhos – Superior, de Presidentes e Fiscal – dos dirigentes, funcionários e professores das entidades que compõem a Fundação, bem como dos meus companheiros de Diretoria.

Quero fazer ainda um agradecimento muito especial aos nossos alunos (do Colégio, das Faculdades, do Centro de Ensino Profissionalizante, da Escola para Crianças Surdas) e a seus pais. A estes agradecemos a confiança nas nossas instituições de ensino e em seus projetos pedagógicos, assim como o privilégio de termos seus filhos como alunos. Aos nossos alunos - crianças e jovens saudáveis, bonitos e talentosos - agradecemos a postura correta, o interesse pelo estudo e o amor que têm pela sua escola.

A todos o meu muito obrigado.

Eduardo de Barros Pimentel

Presidente

Fundação de Rotarianos de São Paulo



“Servir com excelência, por meio da Educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes”

O ato da elaboração de um relatório incorpora a obrigação de confrontar as realizações com a missão, os objetivos e as metas traçadas. E tudo isso dentro da real interpretação do lema que nos identifica:

“A Educação levada a sério”.

Trazemos nas páginas que se seguem, o relato das tarefas realizadas e empreendidas que nos levaram, na maioria dos casos, a alcançar as metas; em outros a

superá-las ou, pelo menos, nos aproximar das mesmas.

No seu conjunto, descrevemos uma obra educacional de excepcional abrangência, dotada de um notável potencial sinérgico que merece ser abordado explicitamente. Nos diversos cenários deste nosso país/continente, com mais de 160 milhões de habitantes, a nossa Fundação atua com uma participação dinâmica e multifacetada em todos os ciclos, etapas e fases da educação que compõem a formação, atualização e



No dia 29 de novembro, a Fundação de Rotarianos completou 56 anos de existência. Para marcar a ocasião o Presidente Eduardo de Barros Pimentel promoveu, na véspera, um encontro da Diretoria da Fundação com diretores de gestões passadas, no campus das Faculdades Integradas Rio Branco.

Nos diversos cenários deste nosso país/continente, com mais de 160 milhões de habitantes, a nossa Fundação atua em todos os ciclos, etapas e fases da educação que compõem a formação, atualização e aprimoramento de nossos recursos humanos”

aprimoramento de nossos recursos humanos. Para tal, realizamos um intenso e permanente esforço reunindo, em primeiro lugar, um grupo de colaboradores competentes, altamente capacitados e motivados com a nossa missão. A eles foi e está sendo dada a oportunidade rara e valiosa do permanente exercício da educação, com abrangência de todas as etapas da vida humana, desde a primeira idade, atravessando sucessivamente a



Alunos do CEPRO - Centro de Ensino Profissionalizante Ro

formação básica (da educação infantil ao ensino médio), o início da vida profissional, o ensino superior, a graduação, a especialização, a permanente atualização face a novas situações, a defesa e a melhoria da qualidade de vida e assim por diante, sempre com a visão cidadã de uma sociedade mais justa, humana e pacífica. Motivada pelos princípios e objetivos de Rotary, nossa Fundação construiu, através dos anos, uma estrutura que, no generoso



Ensino Fundamental II - Colégio Rio Branco



Laboratório de Editoração Mac G4

conceito de dois presidentes de Rotary International que nos visitaram recentemente, seria a maior obra rotária na área da educação no mundo. De nossa parte, uma descrição apropriada seria tão apenas uma obra com larga visão, que aproveitou tempo e espaço para assumir o encargo de promover a educação como principal ferramenta para a melhoria da comunidade. Isto vem sendo feito há 57 anos, reunindo pesquisa e estudo, prudência e ousadia, teoria e prática... anos de vivência que nos deram a oportunidade de acumular uma experiência ímpar, direcionar esforços,

expandir atividades e, gradualmente, registrar progressos.

Os principais marcos da caminhada realizada em 2002 por cada uma das nossas instituições compõem este relatório, porém, muitos eventos e ações não puderam ser incluídos por falta de espaço. Há ainda tanto por fazer e é preciso correr. Queremos fazê-lo também em 2003, 2004, 2005... na companhia de todos os que nos prestaram o seu apoio e solidariedade neste ano e aos que se juntarão a nós no futuro.

A eles o nosso apreço e nossa homenagem.



Curso de MBA Branding, Gestão de Marcas

Faculdades Integradas Rio Branco





O ensino superior precisava integrar-se à estrutura da Fundação de Rotarianos de São Paulo, no seu objetivo e missão de fazer da educação o instrumento maior de melhoria da sociedade. Durante muitos anos, o sonho de uma universidade rotária levou ao planejamento de uma instituição de ensino superior com características próprias e fundamentadas na excelência da educação, alicerçada nos princípios e objetivos rotários. Num momento crítico em que a competitividade desencadeada pela globalização apontava o ensino superior como o componente decisivo para a potencialização das economias, mais de 200 cursos superiores foram abertos no país. Isso não interferiu na determinação da Fundação de Rotarianos de São Paulo em criar a sua instituição, precisamente nesse momento em que a qualidade da educação precisava ser exemplificada, independentemente do fator de retorno do investimento. Em 1999, teve início o processo de

implantação das faculdades da Fundação de Rotarianos de São Paulo com a instalação de 8 cursos em período noturno e utilizando provisoriamente as instalações do Colégio Rio Branco na avenida Higienópolis, na capital paulista.

Desenhadas desde o seu início, sob o signo da excelência em educação, as faculdades formaram um corpo docente composto predominantemente de mestres e doutores que, além de sua qualificação acadêmica, foi integrado na visão e nos princípios que norteiam a própria Fundação.

Após 4 semestres, as faculdades, já denominadas Faculdades Integradas Rio Branco, foram instaladas num inovador campus na zona oeste, em terreno de quase 24 mil metros quadrados, com 10 mil metros quadrados de área construída. A sua concepção arquitetônica é singular, moderna e arejada, com muita iluminação natural e suas salas de aulas e laboratórios, contemplados com equipamentos de última geração.

O ano letivo 2002 é marcado pela ampliação de instalações e facilidades, compondo um campus moderno, exemplo de uma concepção avançada e estimulante da vida universitária e no seu encerramento pela abertura do curso de Direito.

Propostas pedagógicas atualizadas, com abordagem realista e larga visão do futuro, envolvem os cursos para a formação de grandes profissionais, com plena compreensão do seu papel como cidadãos.

Cursos e atividades:

Curso de Comunicação Social

Em 11 de setembro, o repórter especial do jornal O Estado de S. Paulo, Lourival Sant'Ana, apresentou para o curso de Jornalismo, a palestra "Histórias de 11 de Setembro". Lourival Sant'Ana foi um dos primeiros jornalistas do ocidente a entrar em território afegão e entrevistar algumas de suas lideranças, na época em que os terroristas de Osama Bin Laden atacaram as torres gêmeas do World Trade Center e o Pentágono, nos Estados Unidos. Sant'Ana esteve nas Faculdades Integradas Rio Branco para falar aos alunos de Jornalismo sobre aquele conturbado período. Relatou seu contato com os Taleban, o risco de morte, o papel do jornalista no conflito, os registros e as impressões sobre um povo que há quase 30 anos está em guerra. Participaram alunos de todas as habilitações do curso de Comunicação Social, com ênfase especial ao curso de Jornalismo. O encontro foi realizado no auditório das Faculdades Integradas Rio Branco.

O curso de Jornalismo lançou, em junho de 2002, a primeira edição do **jornal laboratório "Em Foco"**, das Faculdades Integradas Rio Branco, elaborado pelos próprios alunos com

matérias de assuntos variados, como política, educação, esportes, ciências e cultura. A iniciativa possibilitou aos estudantes participar de todas as etapas de criação do impresso. Além da edição inaugural, outras duas foram elaboradas no segundo semestre do ano passado, pois a publicação é bimestral. Esse projeto permite aos alunos vivenciar experiências reais de uma redação, simulando suas atividades. A missão do jornal laboratório é estimular a prática dos conceitos discutidos na disciplina Produção e Edição em Jornalismo Impresso, em suas diferentes etapas, por meio da elaboração e edição de matérias. Outra intenção do uso dessa ferramenta é oferecer oportunidades de reproduzir o cotidiano jornalístico, aprimorar as técnicas de redação e entrevista, corrigir erros e preparar o aluno para o mercado de trabalho.

Participam do projeto alunos do Curso de Comunicação Social (habilitação em Jornalismo). A partir da experiência na elaboração do jornal laboratório, os alunos passaram a adotar uma postura mais crítica com relação aos seus próprios textos, aos textos dos colegas e até mesmo às matérias veiculadas nos jornais de grande circulação



Laboratório de Alimentos e Bebidas e Meios de Hospedagem



Laboratório de Informática

como a Folha de S.Paulo e O Estado de S.Paulo. A capacidade de discernimento, associada à repetição da prática de textos jornalísticos, tiveram resultados positivos e já é possível verificar que os alunos apresentam uma relativa maturação em relação à imprensa escrita.

A **Oficina de Redação**, em março e abril, foi uma das principais atividades desenvolvidas para o curso de Jornalismo no primeiro semestre de 2002. Os repórteres de O Estado de S. Paulo, Regina Cavalcanti e Jobson Lemos Batista, se reuniram com os alunos durante oito sábados, para discutir o processo de produção jornalística e as características do profissional que atua nessa área. Além de uma visão geral sobre o assunto, cada um se aprofundou em temas específicos.

Com a finalidade de apresentar um panorama específico de como funciona a redação de um jornal impresso, tendo como referência a experiência de dois premiados jornalistas, foi realizada no período de março e abril, a Oficina de Redação, que foi elaborada a partir da necessidade de alimentar os alunos com informações atualizadas do cotidiano jornalístico,

posicioná-los quanto às expectativas que os veículos de comunicação têm em relação aos profissionais e o que os futuros jornalistas podem esperar do mercado de trabalho.

Realizada em novembro, a **II Semana de Comunicação Social das Faculdades**

Integradas Rio Branco reuniu os alunos das cinco habilitações do curso de Comunicação Social, para trocar experiências com profissionais conceituados das diversas áreas do saber, trazendo casos reais e vivências particulares enriquecedoras para o mundo acadêmico. Caracterizada como um evento anual, a Semana possibilita aos alunos uma amostra das diversas áreas de atuação oferecidas pelo mercado de trabalho e uma troca de informações, o que permite um maior aprofundamento que as disciplinas estudadas em sala de aula por si só não poderiam oferecer.

Curso de Relações Internacionais

O **I Meeting de Integração Internacional** foi realizado durante 3 sábados, entre os meses de maio e junho, para promover a simulação de uma assembléia das Nações Unidas e contou com o envolvimento de jovens de

países dos cinco continentes.

Os alunos e os estudantes de intercâmbio debateram temas atuais como: "O Euro e seu impacto na Europa e no mundo", "O NAFTA e a realidade individual de cada país envolvido".

Em novembro realizou-se o **II Meeting de Integração Internacional**, seguindo a estrutura do I Meeting e contou com o envolvimento de jovens da Austrália, Nova Zelândia, África do Sul, Argentina e Japão. Corpo discente e intercambistas debateram temas atuais como segurança regional, Mercosul e relações internacionais.

Ainda em novembro foi realizada a **II Semana de Relações Internacionais nas Faculdades Integradas Rio Branco**, a qual contou com a presença do embaixador Gilberto Vergne Sabóia, subsecretário-geral de política bilateral, representando o Ministério das Relações Exteriores, falando sobre o tema "A atualidade do pensamento político do Barão do Rio Branco"; da embaixadora Thereza Maria M. Quintella - MD Presidente da FUNAG - Fundação Alexandre de Gusmão,



Intercambistas no II Meeting de Integração Internacional

Ministério das Relações Exteriores, que discorreu sobre "A FUNAG e o Programa do Barão do Rio Branco"; dr. Mário Mugnaini - diretor executivo da FIESP e do professor doutor Jason Tadeu Borba - coordenador do Núcleo de Geoeconomia da PUC/SP e do Departamento de Economia da FEA PUC/SP, debatendo "Economia Internacional - as negociações internacionais e os desafios do Brasil" e de Mr. Charlton - representante do Consulado dos Estados Unidos em São Paulo, falando sobre "Segurança Internacional - Guerra no Iraque?"





Exposição Itinerante do Itamaraty "O Barão e a Caricatura"

Curso de Turismo

Circuito Nacional

Para conhecer a ação do turismo em destinos considerados de grande procura, os alunos participaram do Circuito Nacional, na Semana Santa, (de 27 a 31 de março), visitando Minas Gerais (Cidades Históricas); Rio de Janeiro (Paraty) e Paraná (Curitiba, Estrada da Graciosa, Morretes, Paranaguá e Ilha do Mel).

Essa atividade abrange todas as etapas do curso, mudando-se os roteiros para que os alunos troquem experiências. A cada ano, cada etapa visita um local diferente. As viagens são fundamentais para a formação dos futuros profissionais, que convivem e envolvem-se, de forma interdisciplinar, com a realidade das situações e práticas do turismo, aplicando e fazendo conhecimentos que são desenvolvidos em sala de aula. Esta atividade aperfeiçoa o senso crítico dos estudantes, a percepção dos sentidos histórico, econômico, cultural e folclórico da prática do planejamento em turismo, a utilização de mapas, o conhecimento da logística do turismo, hotelaria, culinária

regional, cultura local e a observação do envolvimento da população local e órgãos públicos com o turismo.

Circuito Internacional

No período de 10 a 16 de junho foi realizada a **Viagem de Estudos a Paris 2002**, com o objetivo de colocar o aluno frente a situações diferenciadas. Visitando um país do outro lado do Oceano Atlântico, puderam vivenciar e observar que, através da evolução histórica europeia, encontram-se traços fundamentais que estruturam nossa cultura. Esse tipo de viagem também permite ao aluno analisar, sob um outro olhar, mais preciso e crítico, as diferentes situações do turismo no Brasil. Este é um projeto que proporciona novos conhecimentos, necessários aos futuros profissionais, desenvolvendo-lhes a consciência de que o turismo e a recepção ao turismo possuem compromissos extremamente importantes com a melhoria da qualidade de vida e a conservação de nosso patrimônio, fundamental para que ele se processe.

Visitas técnicas

No decorrer do curso, os alunos realizam visitas técnicas junto a órgãos públicos e



Agência de Turismo das Faculdades Integradas Rio Branco

privados ligados ao turismo, com o objetivo de, através desse contato, desenvolver o conhecimento, a percepção e o espírito crítico em relação aos atrativos turísticos.

A **Semana do Turismo**, realizada de 23 a 27 de setembro, envolveu os alunos em sérias discussões sobre posições atuais, ações e novas perspectivas para o turismo. Foram abordados nomes e personalidades que realizam ações especiais e inovadoras no turismo, trazendo aos alunos novas perspectivas para o mercado empreendedor do turismo, e que, compatíveis com a nossa economia podem envolver a sociedade de diversas formas.

Em **parceria com o município de Cunha**, no Vale do Paraíba (SP), foi realizada uma atividade que possibilitou aos alunos conhecer as características da problemática do turismo nos municípios brasileiros. A escolha desse município se deu por fazer parte do “Caminho do Ouro” – (foco de interesse em tornar-se Patrimônio Mundial – UNESCO). O município de Cunha apresenta

grande vocação para o turismo, tanto pelos seus atrativos naturais quanto pela confecção de objetos de cerâmica, concentrando bom número de conhecidos artistas e seus ateliês. Isso permite aos alunos o exercício, na prática, do conteúdo de seus conhecimentos, onde podem estudar todas as possibilidades (recursos naturais e culturais, econômicas, sociais) e apresentar um plano turístico de desenvolvimento sustentável, conforme as prerrogativas da Agenda 21 (ECO-92), tendo como fomentador de sua estrutura as atividades de turismo. O resultado desse trabalho foi a elaboração do **“Plano de Desenvolvimento e Ordenamento Turístico: Estrada de acesso ao Núcleo Cunha do Parque Estadual da Serra do Mar”**.

Curso de Administração de Empresas e Curso de Sistemas de Informação

O **I Encontro de Tendências Tecnológicas e Administrativas das Faculdades Integradas Rio Branco**, realizado em maio, contou com a participação de 12 palestrantes das áreas de

Administração e Sistemas de Informação. O evento se propõe aproximar administradores e profissionais de informática atendendo aos imperativos da era da informação que determina que as duas áreas trabalhem em parceria. Com as experiências dos 12 renomados palestrantes os alunos conheceram como funciona esse relacionamento nas organizações modernas.

O I Ciclo de Palestras de Processos

Administrativos da Informação para os alunos de Administração e Sistemas de Informação aconteceu nos dias 30, 31 de outubro e 1 de novembro de 2002 com a participação de 9 palestrantes das áreas de Administração e Sistemas de Informação, ainda, com o objetivo de promover a aproximação do administrador com o profissional de informática.

Curso de Pedagogia

Alunos do Ensino Fundamental I e II da Escola Estadual Guilherme Kuhlmann, com idades de 9 a 12 anos com dificuldades de aprendizagem, foram beneficiados com um programa de parceria visando despertar o interesse dos alunos para as tarefas de falar, ler e escrever, identificar letras, sílabas e palavras de um texto e poder interpretá-lo. As aulas foram realizadas de abril a dezembro de 2002, em todos os sábados pela manhã. Os discentes do curso de Pedagogia ministraram aulas para 20 alunos, sob a supervisão de duas professoras da disciplina "Prática de Ensino". Todos os alunos, de alguma maneira, tinham sérias dificuldades de interação com os membros do grupo e com as professoras. As aulas promoveram a apresentação e revisão do

alfabeto, composição de palavras e frases, possibilitando aos participantes a socialização, desenvolvimento do sentido de cidadania e capacidade de leitura e escrita. No final, conseguiam ler e escrever e tiveram sua auto-estima elevada.

De 6 a 19 de outubro, foi realizada a Semana do Professor, com palestras e workshops.

O objetivo dessa atividade foi divulgar informações sobre o ensino a alunos superdotados e sobre as dificuldades de aprendizagem. Participaram professores e alunos do Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Rio Branco e professores do Colégio Rio Branco.

Para promover a troca de informações sobre como trabalhar com alunos surdos, suas dificuldades, o processo de aquisição e aprendizado da língua de sinais e a postura dos intérpretes no exercício de suas funções, foi realizado em agosto o **Workshop para Intérpretes de Alunos Surdos**. Estiveram presentes intérpretes dos alunos surdos das FIRB e professoras da Escola Especial para Crianças Surdas, da Granja Vianna.

Colégio Rio Branco





O Colégio Rio Branco se firmou como um referencial de excelência em educação, mantendo e ampliando esse conceito em compasso com o desenvolvimento, durante os 56 anos decorridos desde então. Da Educação Infantil ao Ensino Médio, em permanente sintonia com o progresso pedagógico e tecnológico, o Colégio Rio Branco, com as suas duas unidades, Higienópolis e Granja Vianna (inaugurada em 1983), foi formando novas gerações com senso crítico inseridas na atualidade, preparadas para enfrentar os desafios de seu tempo, com visão e determinação. Saíram e continuam a sair das suas classes, jovens integrados nos mesmos princípios éticos, de responsabilidade social, de direitos e deveres que norteiam a própria Fundação de Rotarianos de São Paulo. Com potencial de realização profissional, pessoal e humana, os mais de 20 mil egressos compõem hoje um ponderável segmento da sociedade, formador de opinião, entre os

quais um bom número que se notabiliza como líderes nas suas respectivas atividades. No ano de 2002 o Colégio realizou dentro de seu programa educacional toda uma série de eventos.

Unidade Higienópolis

Os cursos de Educação Infantil e Ensino Fundamental I participaram dos seguintes programas:

Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD, da Polícia

Militar, realizado de agosto a novembro, com o objetivo de investir na autovalorização da criança, desenvolvendo habilidades e atitudes de resistência ao uso de drogas. Nesse programa, as crianças foram orientadas a reconhecer e a resistir às pressões negativas para experimentar drogas, como cigarro, maconha, bebidas alcoólicas e outras. Também receberam informações sobre a importância de se tornarem divulgadores do que aprenderam, junto a outras crianças, dentro e fora do ambiente escolar. Um total de 161 estudantes da 4ª série do Ensino Fundamental I participaram do programa, que emite certificação aos alunos.

Um **Projeto de Parceria entre o Colégio Rio Branco Higienópolis e a EMEF Prof. Primo Páscoli Melaré**, em agosto e setembro, abriu espaço para um intercâmbio entre alunos das duas instituições, como proposta para o

desenvolvimento do tema “inclusão social”. Participaram professores e alunos de segunda série do Ensino Fundamental dos dois colégios.

Também em setembro, foi a vez da **IX Mostra Cultural**, com apresentação de trabalhos dos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I da unidade, para familiares e comunidade em geral. A mostra recebeu a visita de aproximadamente 2 mil pessoas. Ficou claro que a escola procura investir no auto-conceito positivo dos alunos e fazê-los refletir sobre a complexidade da sociedade brasileira multi-racial e multi-cultural, levando-os a ver a responsabilidade de cada um na construção de uma imagem positiva do país, por meio de ações diárias.



Colégio Rio Branco - Higienópolis

Os alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio também estiveram envolvidos numa série de programas educacionais:

O **Projeto “Qualidade de Vida”**, desenvolvido ao longo do ano, concentrou-se no estudo de anatomia e fisiologia do corpo humano, segundo o conceito de saúde como estado de bem-estar físico, mental e social, definido pela Organização Mundial de Saúde.

Participaram alunos de 7ª série, orientados pelo Departamento de Ciências, Biologia e Programa de Saúde, juntamente com os Departamentos de Tecnologias Educacionais e Matemática.

Os objetivos deste programa foram: a aplicação de conhecimentos sobre o corpo humano para analisar, rever e se necessário, modificar conceitos e comportamentos em relação à nossa saúde e da comunidade; entender o termo “saúde” como um estado de bem estar físico, mental e social, desmistificando equívocos de que “saúde” não estar doente” ou “remédio cura”. Os alunos também foram direcionados a entender o termo “qualidade de vida” como uma contribuição para o bem-estar físico, mental e social e a analisar e aprofundar os conceitos padrão de vida x qualidade de vida.

O resultado desse evento foi fazer os alunos aprofundarem e diversificarem seus conhecimentos nas questões de saúde e qualidade de vida e no papel que desempenham como multiplicadores e agentes sociais. Eles produziram uma grande quantidade de material de apoio para os próximos estudos, através de apresentações multimídia que poderão ser veiculadas pela Internet. Os professores foram parabenizados pelos pais de alunos.

pela iniciativa e pelas mudanças positivas que perceberam em seus filhos, em relação a hábitos saudáveis de alimentação e de vida. Outra atividade que despertou grande interesse no segundo trimestre de 2002 foi a "Webquest", baseada em pesquisas pela Internet. O modelo, proposto por Bernie Dodge, da San Diego State University (USA), é inspirado na aprendizagem cooperativa e nos processos investigativos na construção do saber.

Os alunos de 5ª série fizeram um estudo investigativo sobre a civilização do antigo Egito usando recursos via Internet, orientados pelo Departamento de História, com a participação dos Departamentos de Tecnologias Educacionais e Português. O objetivo foi o conhecimento daquela civilização, seu cotidiano, imaginando a experiência de ser um antigo egípcio, de como viviam e atuavam na sociedade, incorporando um personagem e descrevendo seu dia-a-dia, mostrando crenças, hábitos e costumes. Os alunos também puderam conhecer técnicas de elaboração de textos e representações

teatrais e usá-las como forma de aprendizado, expressão e comunicação de idéias. Para os professores, a atividade serviu para conhecer e divulgar formas adequadas de utilização da Internet no processo educativo; ensinar aos alunos o acesso à Internet, através de pesquisas orientadas e com propósitos definidos e mostrar como utilizá-la como meio de comunicação eficaz e dinâmico entre alunos, escola e familiares e também publicando na web as propostas de trabalho e o detalhamento de atividades.

A "Revista Científica de Astronomia" foi produzida no terceiro trimestre de 2002. Para sua montagem, os alunos de 5ª série fizeram uma investigação científica sobre corpos celestes, em trabalho orientado pelo Departamento de Geografia, com a participação dos Departamentos de Tecnologias Educacionais e Português. Os objetivos desta atividade foram descrever as características das principais entidades cósmicas, elaborando um panorama da geografia do Universo e percebendo a peculiaridade do planeta Terra nesse contexto; reconhecer o espaço do Universo



Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD no Colégio Rio Branco

como um todo inter-relacionado, de cuja harmonia depende a própria preservação da espécie humana; elaborar artigos sobre as entidades cósmicas para montagem dessa revista. Os alunos relataram curiosidades, descobertas científicas, lendas, ditos populares, crenças; abordaram a astronomia através da leitura de poemas para diferenciar poema e prosa, linguagem conotativa e denotativa, compuseram acrósticos e poemas.

“Navegando na Integração” foi a revista eletrônica produzida no segundo trimestre de 2002 pelos alunos de 8ª série. Um trabalho de autoria, criação e apresentação de uma revista multimídia como canal de divulgação da informação, orientado pelo Departamento de Português, com a participação de todos os demais Departamentos do Ensino Fundamental II, pensando-se na necessidade de conhecer e utilizar ferramentas em telemática como forma de comunicação e aquisição de informações, de desenvolver a capacidade de perceber o mundo da mídia com discernimento; de preparar o leitor crítico e atuante e inserir no contexto os conhecimentos obtidos nas diversas áreas e desenvolver a responsabilidade e a cooperação, através do trabalho em equipe. Em setembro de 2002 foi instituída a **“Mini Onu”**, uma simulação das atividades da ONU para estudantes do Ensino Médio de 2ª e 3ª séries. Durante três dias, os participantes representaram vários países como se fossem diplomatas, debatendo os grandes problemas que estão na agenda internacional, como direitos humanos, meio ambiente, desarmamento e acordos de paz, obedecendo às mesmas regras das



Integração entre alunos do Colégio Rio Branco e da EMEF Prof. Primo Páscoli Melaré

organizações internacionais. Nessa atividade, foram criadas situações em que os estudantes praticam a construção de argumentos, a definição de estratégias, a constituição de consenso e a tomada de decisões, utilizando técnicas de oratória, de negociação e elaboração de textos. Este modelo permite o desenvolvimento de habilidades pessoais úteis à futura atuação profissional do estudante nas diversas áreas e contribui para a formação cultural dos alunos de ensino médio, além de estimular a reflexão sobre temas relevantes da atualidade.

Unidade Granja Vianna

Os alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental I participaram ao longo de 2002, de uma série de atividades. Do maternal à 4ª série, todos comemoraram o Dia das Mães, numa confraternização entre mães, filhos e a comunidade. Foi um trabalho de parceria com a **“Oficina de Ikebana”**. Integrando as áreas de História, Português, Matemática, Ciências, Inglês, Espanhol, Arte e Música, todos foram envolvidos pela filosofia do Ikebana, de buscar a reflexão e normalização do ser, desenvolvendo, diante do mundo em conflito, uma forte, estreita e intensa relação

com a natureza, com o objetivo de alcançar
melhor qualidade de vida num mundo
melhor.
As turmas de Ensino Fundamental II e Ensino
Médio participaram também de diversos
eventos. O primeiro foi a **Festa Junina**,
realizada em junho, com finalidade recreativa
e filantrópica. O objetivo de integrar os
alunos, professores, familiares e pais foi
efetivamente alcançado, numa festa que
preserva a tradição das mais importantes
comemorações populares do país.

No 2º semestre foi realizado o **Projeto
Perfume**, que começou com a leitura da obra
"O Perfume", de Patrick Suskind (Editora
Record), solicitada para a 2ª série do Ensino
Médio. Motivados pelo livro, os alunos
produziram sabonetes e velas junto com as
turmas do CEPRO- Centro de Ensino
Profissionalizante Rotary, já envolvidas num
programa de atividades artesanais. O
objetivo foi oferecer ao nosso aluno a
oportunidade de conhecer, analisar e inter-
acionar, a partir da leitura do livro, o
momento histórico do século XVII e XVIII, a
sociedade da época, o desenvolvimento do
método científico, a escola literária e as
técnicas de extração de aromas e também
comparar as tecnologias do passado
com as atuais e integrar-se com as



Mostra Cultural - Educação Infantil e Ensino Fundamental I

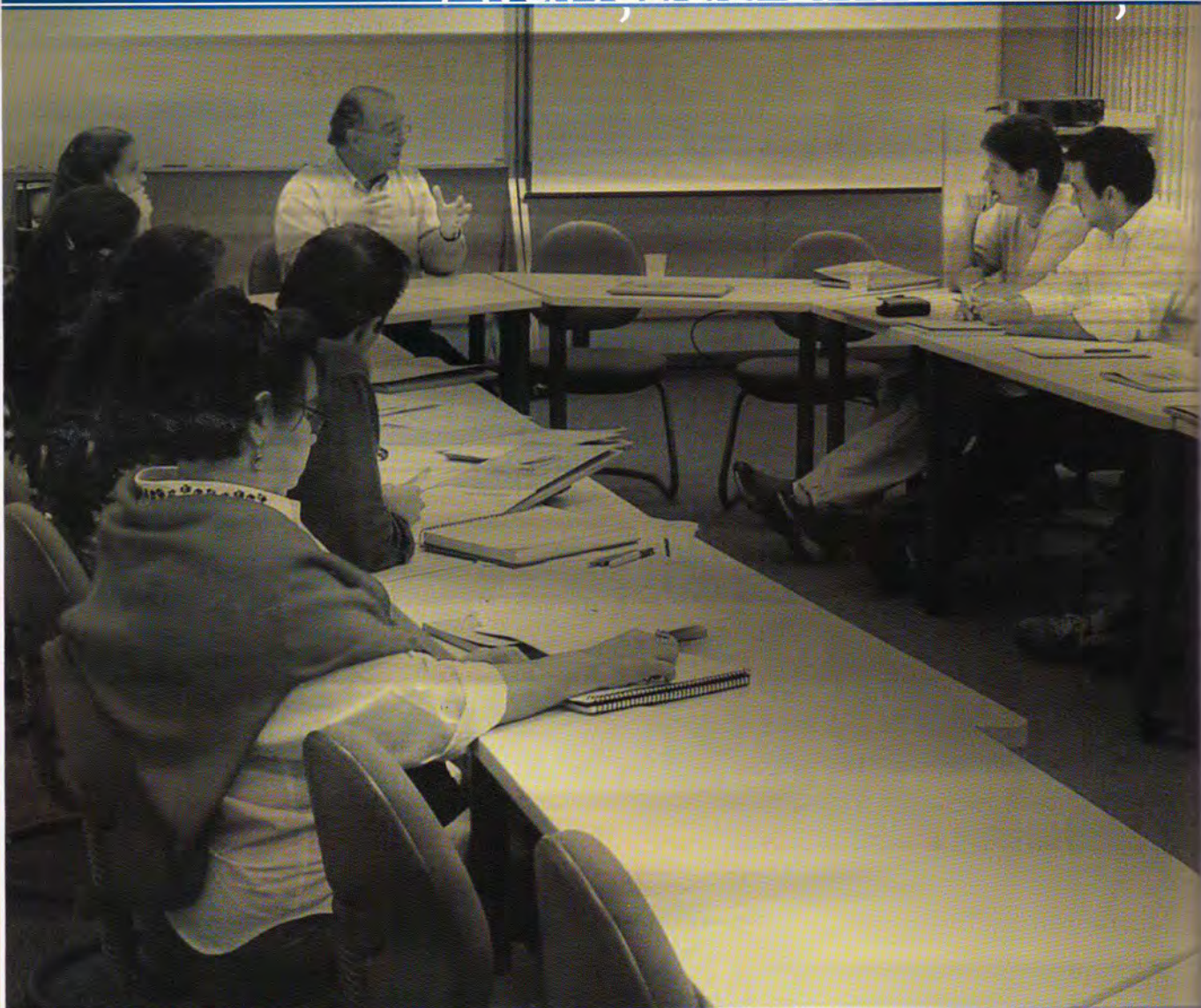


Colégio Rio Branco - Granja Vianna

atividades desenvolvidas no Projeto de
Empreendedorismo Familiar do CEPRO,
coordenado por Maria Felisbina Martins de
Souza. O resultado foi a promoção de um
projeto interdisciplinar, integrando várias
áreas do conhecimento; realização de aulas
práticas com a fabricação dos sabonetes e
velas e doação do produto final para o
CEPRO.

As **Olimpíadas Rio Branco**, realizadas entre
23 e 29 de novembro, promoveram a união
dos alunos para a montagem das equipes,
melhorando o relacionamento interpessoal
e estimulando a integração; promovendo
conceitos de ética e cidadania, o
cooperativismo e interação social, através da
esportividade. Participaram alunos do
Ensino Fundamental II e Médio, englobando
mais de mil estudantes. Os vencedores
receberam medalhas. Foram disputadas
diversas modalidades, como handebol,
basquete, voleibol, futsal, natação, tênis de
mesa, xadrez, damas, judô, além de um
campeonato de dança.

ITAE - Instituto de Tecnologia Avançada em Educação





A velocidade e o volume de informações e conhecimentos, que caracterizaram a passagem do milênio, levaram a Fundação de Rotarianos de São Paulo a criar, em 1992, o ITAE - Instituto de Tecnologia Avançada em Educação. Voltado à pesquisa, divulgação, qualificação e aperfeiçoamento profissional, seu objetivo é promover o conhecimento e a utilização de meios e tecnologias empregadas nas mais diversas áreas. A incorporação de novos métodos e tecnologias no dia a dia das profissões constitui o desafio fundamental do ITAE, que desenvolve cursos de extensão, de especialização e também de MBA nas várias áreas do conhecimento humano, priorizando a incorporação de novas tecnologias e privilegiando a permanente atualização de docentes pelo seu papel de multiplicadores e agentes do aprimoramento dos recursos humanos em nosso país. A isso acrescentamos o seu papel de órgão de pesquisa e fórum de debates.

Desde 2002 o ITAE opera nas modernas instalações das Faculdades Integradas Rio Branco, com laboratórios, estúdios e agências-modelo de última geração.

Cursos de Extensão oferecidos no ITAE

O ITAE e as Faculdades Integradas Rio Branco apresentaram uma agenda de programas que privilegiaram diversos segmentos profissionais, sob a forma de Cursos de Extensão. Os programas permitiram ampliar a perspectiva de trabalho de alunos, pois ao longo de sua formação acadêmica foram criados diferenciais curriculares. Um corpo docente formado por doutores, mestres, especialistas e profissionais de reconhecida competência viabilizou a oferta de cursos nas áreas de: Relações Públicas - "Protocolo e Cerimonial"; Rádio e TV - "Introdução à Animação feita com o auxílio da Computação"; Jornalismo - "Oficina de Redação"; Editoração - "Introdução à Tipografia" e "Aspecto do Design"; Publicidade e Propaganda - "Marketing de A-Z"; Turismo - "Museologia" e "Desenvolvimento Sustentável e Turismo"; Relações Internacionais - "Análise da Conjuntura Internacional"; Pedagogia - "Arte e Educação"; Administração - "Empreendedorismo"; Sistema de Informação - "Introdução ao Linux". Os participantes vivenciaram dinâmicas diferenciadas de aprendizagem, aliando situações-problema aos conceitos teóricos



Alunos da primeira turma do MBA Branding, Gestão de Marcas

desenvolvidos em sala de aula.

Depoimentos de alunos de graduação que conseguiram seu primeiro emprego depois da realização dos cursos de extensão, valorizam a pertinência e qualidade dos cursos.

Curso de ONGs – Gestão de Organização do Terceiro Setor

Numa época em que as organizações não-governamentais assumem missões e responsabilidades imensas e identificadas com os objetivos de Rotary, o ITAE precisava oferecer também às organizações do terceiro setor a sua contribuição, com o curso de extensão “ONGs- Gestão de Organização do Terceiro Setor”. O curso, ministrado aos sábados, no campus oeste, com uma carga horária de 36 horas, abordou os temas essenciais à moderna gestão das organizações e contou com a participação de personalidades, técnicos e especialistas de reconhecida atuação e competência.

Curso de MBA Branding, Gestão de Marcas

O ITAE lançou em conjunto com as Faculdades Integradas Rio Branco, curso de Comunicação Social, um programa inovador de pós-graduação lato-sensu: “MBA:

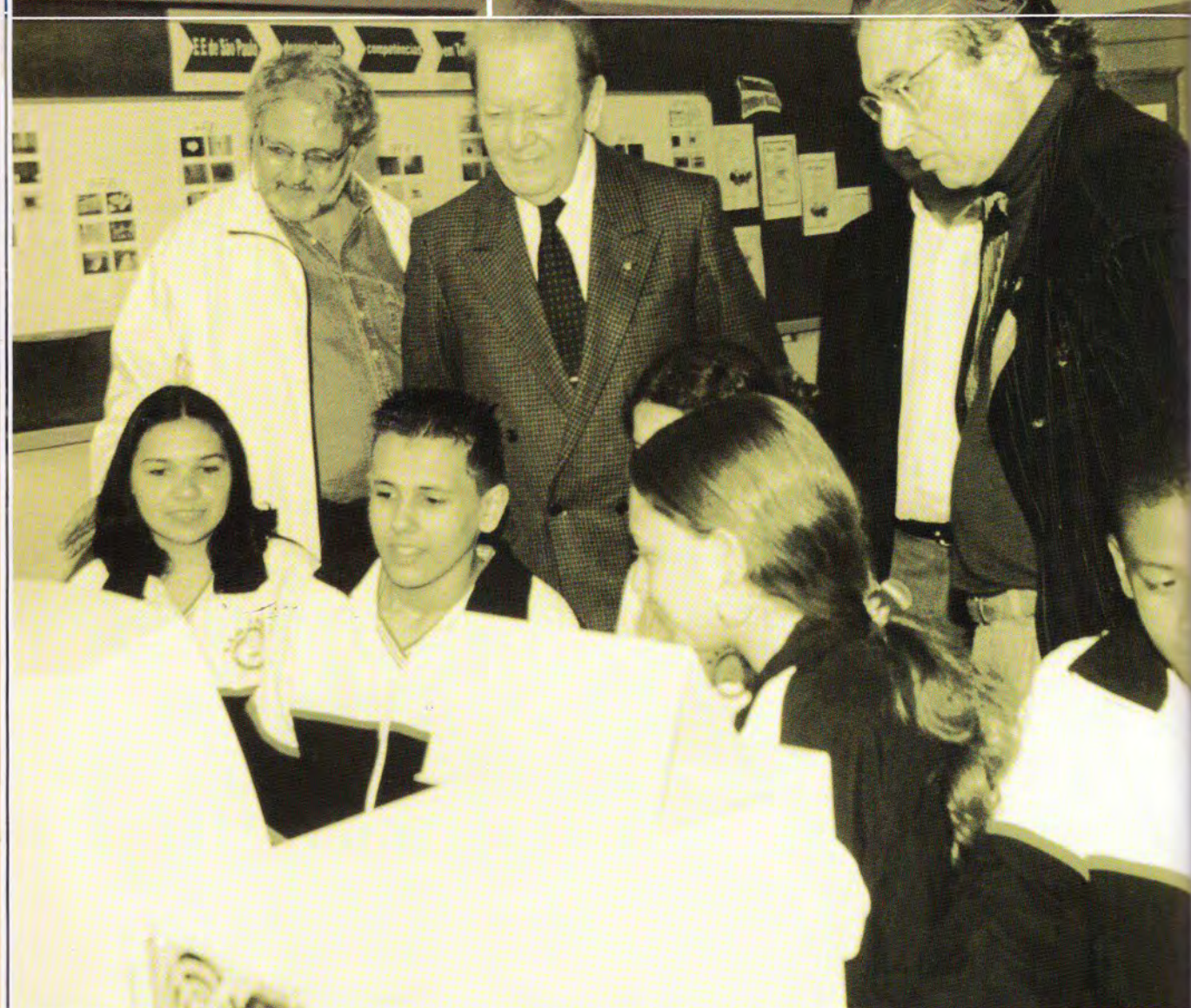
Branding, Gestão de Marcas”. A primeira turma foi iniciada em maio de 2002. As atividades de gerenciamento da marca são específicas de um executivo oriundo muitas vezes de administração, marketing, comunicação, design gráfico ou economia. O objetivo do curso foi dar instrumentos ao profissional para diagnosticar problemas em níveis de gerenciamento, planejar, desenvolver e gerenciar programas de identidade, avaliar o branding, especificar ações de design e comunicação para o alcance da equidade da marca. O curso foi ministrado no campus oeste e a programação também incluiu visitas técnicas.

Encontros com o Amanhã – 3ª Edição

O ITAE e as Faculdades Integradas Rio Branco promovem anualmente a série “Encontros com o Amanhã”, como a manifestação expressiva de um dos seus compromissos com a educação. No ano de 2002, o tema proposto foi “Ambiente macro: 2002/2006”. Participaram destacadas personalidades brasileiras e internacionais. As palestras foram realizadas de 26 a 30 de agosto, com os seguintes temas:

“Responsabilidade Social: a nova virtude

Responsabilidade Social



O laboratório de informática da Escola Estadual de São Paulo, instalado pela
de Rotarianos de São Paulo, recebe visita do Dr. Eduardo Pimentel, Presidente
Fundação e do Dr. Roberto Ulhôa Cintra, Presidente da Associação de Antigos

A visão e o papel da Fundação se projeta, integra e se complementa com a ação de suas instituições, pois entende que a educação e o exercício consequente da responsabilidade social pode e deve ser entendida como potencial multiplicador. Assim, desenvolve uma série de atividades e parcerias que, para serem descritas em detalhe, ocupariam muito espaço. Cabe porém destacar algumas, entre elas:

Programa Mutirão Digital, uma iniciativa que promove o uso pedagógico da Internet nas escolas públicas, capacita professores e desenvolve sites e programas pedagógicos.

Alcance em 1988, é um programa pioneiro, que se dedicou basicamente a dar à escola as melhores condições de utilizar a Internet como complementação de seus recursos pedagógicos.

Nessa época em que os computadores eram raros e caros, a Fundação de Rotarianos de São Paulo já doava equipamentos para essas escolas e hoje se volta cada vez mais ao desenvolvimento de programas pedagógicos e capacitação dos professores.

Apoio à Escola Estadual de São Paulo, um programa iniciado em 30 de setembro de 1999, que tem como meta dotá-la de recursos técnicos (informática, biblioteca, laboratórios, oficinas etc) e pedagógicos (capacitação de professores, formação de quadro docente de orientação educacional etc), visando equipará-la aos melhores colégios particulares e que tem o seu sucesso comprovado pela excepcional demanda pelas vagas da instituição.

Atualização e aprimoramento das ESPRO's, unidades de Ensino Social Profissionalizante (sob a gestão de diversos Rotary Clubs)- que recebem assessoria e transferência de "know how" do CEPRO-Centro de Ensino Profissionalizante Rotary da Fundação de Rotarianos de São Paulo. Essas unidades atendem a adolescentes de famílias de baixa renda, com um curso de preparação educacional e profissional, capacitando-os para sua entrada no mercado de trabalho.

Um acordo de assessoria foi celebrado com o MOPI-Movimento Pró Idosos, uma entidade civil, sem fins lucrativos, fundada em 1975, para promover o bem-estar e o respeito à pessoa idosa, desenvolvendo programas de apoio e promoção social junto à população acima de 60 anos, na maioria de baixa renda, de três bairros: Água Branca, Lapa e Barra Funda. O MOPI promove uma série de cursos e atividades sociais e recreativas, a maioria deles, gratuito. A instituição, dirigida pelo Rotary Club de São Paulo, conta com o

apoio da Fundação de Rotarianos de São Paulo e está em processo de reformulação. O Departamento de Relações com a Comunidade da Fundação fez uma análise, avaliação e pesquisa e deu as recomendações para aperfeiçoar as atividades do MOPI, inicialmente com um diagnóstico da instituição. Dando continuidade, iniciou-se uma nova fase, o planejamento estratégico. O ano de 2002 foi marcado pela reorganização e tomada de decisões que visaram elevar os níveis de serviços prestados pelo MOPI. Na pesquisa "satisfação do usuário", a entidade obteve um alto grau de aprovação.

Doações e Parcerias

A Fundação de Rotarianos de São Paulo, perceptiva da amplitude dos problemas,

realiza seu papel social, estabelecendo parcerias e prestando apoio a programas e projetos de outras entidades, sempre que viável e convergente com os seus objetivos. Visando a adequada aplicação dos recursos aportados para essa finalidade, é realizado um estudo cuidadoso a partir de informações contidas nos projetos apresentados. Dentre os que obtêm tal apoio destacam-se os serviços sociais e outros realizados por Rotaract Clubs de todo o país.

Inúmeros projetos sociais são implementados através da mobilização de jovens voluntários dos Rotaract e Interact, desenvolvimento de campanhas solidárias, como as do agasalho, alimentos, brinquedos e material escolar. A Fundação também apoia a Asfar-Associação de Famílias de Rotarianos. Igualmente são realizadas



Entrega de doação pelo CEPRO à APAE-Cotia



Evento do CEPRO no CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

...nças, entre elas com o Rotary Club de
São Paulo, no seu projeto Judô nas Escolas
Municipais, beneficiando alunos da Escola
Municipal Maffei Vita (Casa Verde-SP). Outra
realização foi o apoio à Rebraf- Rede
Brazileira de Entidades Assistenciais e
Filantrópicas e ao Fundo de Solidariedade
de São Paulo, na parte logística, pesquisa e
montagem de informações, visando a
realização pelos Rotary do "kit padaria
comunitária".

Participação em Conselhos Municipais

No decorrer do ano de 2002, a Fundação
participou e apoiou os Conselhos
Municipais de Cotia e da região
metropolitana de São Paulo. Entre eles,
destacam-se:

**CMDCA- Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente**, que tem como
missão a implantação do ECA- Estatuto da

Criança e do Adolescente, promovendo a
atuação conjunta entre os poderes públicos
e a sociedade.

A **criação de websites** para o CMDCA e de
outras entidades participantes foram
desenvolvidos para facilitar a comunicação e
a articulação dessas ONGs com a sociedade.
Realizados por jovens do CEPRO, que
trabalharam voluntariamente nesse projeto,
os sites podem ser acessados através do
endereço **www.cmdcacotia.hpg.com.br**

Eventos, Congressos e Visitas

Eventos, conferências e congressos, todos
vinculados à responsabilidade social, sempre
na área da educação, receberam a adesão,
promoção e apoio da Fundação: o "I
Congresso de Tecnologia de Informação", o
"V Seminário de Educação Comparada-
Instituto Sidarta", destinado a educadores,
em sua maioria de escolas públicas e

também no apoio à saúde, como as jornadas e “mutirões” da catarata e outros. Outra importante realização, entre muitas outras, foi o “Ateneu Rotário 2002”, iniciativa dedicada à preservação do meio ambiente. Cabe destacar, entre os acima referidos, o apoio à escola pública pela capacitação de seus docentes, como no caso do “Seminário de Educação Comparada-Projeto do Núcleo Sidarta” (novembro de 2002), sob o tema “Capacitação para o Trabalho- o papel das empresas e o papel dos educadores”, quando foi discutida a preparação dos jovens brasileiros, principalmente dos que freqüentam a escola pública, para os desafios do mercado de trabalho. Participaram professores e alunos da rede pública de ensino e empresários da região de Cotia. A Fundação de Rotarianos de São Paulo realizou, em parceria com o Rotary Club de São Paulo, o evento “Ateneu Rotário 2002”, uma láurea anual, que acontece há 28 anos, outorgando um título e um troféu a 10

personalidades e a uma entidade, pela sua atuação em benefício da comunidade. Em 2002, o “Ateneu Rotário” incorporou o tema da preservação do meio-ambiente, premiando cientistas, pesquisadores, engenheiros, empreendedores e uma organização, que trabalharam em favor dessa causa. É uma iniciativa que dedica-se a exemplificar à comunidade a necessidade do reconhecimento às pessoas que desenvolvem programas que merecem ser imitados e visam multiplicar dedicação e esforços.

Encontro de Presidentes de Fundações de Rotarianos

Foi realizado em março de 2002, com o objetivo de trocar informações e experiências de interesse comum, promovendo debates sobre os temas que envolvem a atuação de Fundações em nosso país, em especial os de ordem social, legal e organizacional. A finalidade do encontro foi difundir a validade das Fundações para promover a

Por ocasião do 107º aniversário do Ginásio do Estado - hoje Escola Estadual de São Paulo, foi prestada expressiva homenagem a vários ex-alunos, entre eles, o Dr. Eduardo Pimentel, visto aqui ao lado da Diretora da Escola Profª Maria Tereza Veneziani Sbrana (4ª da esquerda para a direita)



multiplicação, em todo o país, das instituições dedicadas à melhoria da comunidade.

GERHIS- Grupo Executivo de Recursos Humanos e Inserção Social, um grupo executivo de recursos humanos da área de Cotia, vinculado à regional de Cotia do CIESP, convidou o CEPRO, da Fundação, para prestar o seu trabalho de capacitação de jovens. Os jovens assim capacitados contam com a aceitação profissional das indústrias da área.

Assessorias, Convênios e Ações

foram desenvolvidas com uma série de ações enumeradas a seguir:

INEF "Solano Trindade"

Para a continuidade dos estudos dos alunos da EECS-Escola Especial para Crianças Surdas, firmou-se o convênio com a escola "Solano Trindade" para continuidade dos estudos do ciclo Fundamental II. Para tal, foram colocados à disposição, intérpretes de Libras Brasileira de Sinais, e, simultaneamente, para interpretar as aulas e para a interlocução do aluno com o profes-

Programa de Empreendedorismo Familiar



sor. Na mesma escola, o CEPRO desenvolveu um curso para melhoria da estrutura e do ambiente organizacional, pontuado pela conscientização do pessoal (recursos humanos) de todas as áreas, como agentes educadores e ajustado às tarefas específicas dos participantes. O curso envolveu todo o Colégio- docentes e equipes de apoio.

Escola Estadual de São Paulo

A parceria estabelecida entre a Fundação de Rotarianos de São Paulo e a EESP-Escola Estadual de São Paulo teve continuidade em 2002, envolvendo as reuniões de acompanhamento dos trabalhos de reestruturação pedagógica das atividades, destacando-se o "Programa Incluir", integrando os alunos numa visão sistêmica, envolvendo escola, aluno e família.

Projetos

Movimento Degrau-Projeto Convivência e Aprendizado no Trabalho

O CEPRO, juntamente com entidades de propósitos convergentes, contribuiu com a discussão para a definição de entidades certificadoras de capacitação para o trabalho para jovens aprendizes. O movimento é desenvolvido pela Rebraf- Rede Brasileira de Entidades Assistenciais e Filantrópicas, dirigida pelo sr. Rogério Amato; pela Facesp- Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo e pela ACSP - Associação Comercial de São Paulo. O projeto visa incentivar a aplicação prática da lei 10.097, que regulariza o trabalho de adolescentes de 14 a 18 anos incompletos.

Monitoria Social

Intensa atividade foi direcionada ao relacionamento do jovem, escola e família, destacando-se o espírito de solidariedade, respeito ao meio-ambiente e valorização das relações humanas, que foi mostrado através da participação do grupo de monitoria do CEPRO, com a apresentação de várias peças teatrais: na Escola Jardim Cláudia, "A Moura Torta", com a presença de 800 espectadores, entre pais e alunos; na APAE de Cotia, "A Poética História de Chicão e Jane" e no mesmo local, posteriormente, "Os Quatro Elementos da Natureza".

Programas

AEP- Aprendendo e Ensinando a ser Pais

O programa é desenvolvido para promover a reflexão da família quanto à sua dinâmica e potencial de relacionamento positivo. Para multiplicar o trabalho com as famílias, já desenvolvido no CEPRO, foram realizados vários e significativos eventos de interação com a comunidade. O objetivo é tornar os participantes formadores de opinião.

PEF- Programa Empreendedorismo Familiar

Tendo como objetivo desenvolver o potencial de geração de renda para famílias de poucos recursos, está sendo promovido junto aos familiares e alunos do CEPRO e também na EECS- Escola Especial para Crianças Surdas. Essa atividade abrange cursos para confecção e venda de produtos artesanais, como sabonetes, velas, cestinhas, kits para presentes e pequenas confecções e o trabalho em cooperativa. Ao mesmo tempo, envolve aulas de laboratório para a elaboração e a venda desses produtos.

CIR- Comissão Interna de Reciclagem

Espelhando a orientação de nossa Fundação, a comissão voltou-se aos cuidados de preservação do meio-ambiente, à reciclagem com aproveitamento de matérias-primas e ao combate ao desperdício, resumido na cultura dos 5 erres: recusar, repensar, reduzir, reutilizar e reciclar. O programa está sendo implantado inicialmente nas próprias unidades da Fundação.



Programa de Empreendedorismo Familiar

Serviço de Apoio Social aos Rotary Clubs

O apoio se destina a auxiliar os Rotary Clubs dos Distritos 4420, 4430 e 4610, na implementação de três programas patrocinados pela Fundação Rotária Internacional:

Programa de Subsídios Equivalentes

Facilitando recursos para a melhoria da qualidade de vida, com a soma dos recursos de clubes Rotary de dois países e da Fundação Rotária.

Programa de Subsídios 3H (Saúde, Fome e Humanidade)

Que tem como meta desenvolver soluções de longo alcance e duração, estimular a auto-ajuda e congregar o suporte de mais clubes, quando requerido pela extensão do projeto, para os objetivos acima.

Programa de Assistência à Comunidade-CAP

Programa, desenvolvido para suprir as necessidades temporárias, ocasionais, da

comunidade, requer uma competência específica de relacionamento internacional, nem sempre disponível nos próprios clubes e a necessidade de atender às exigências e diretrizes da Fundação Rotária Internacional.

Projetos Desenvolvidos

O serviço de apoio presta um contínuo trabalho de informação, profere palestras e está permanentemente à disposição dos clubes. Em 2002, o serviço de apoio envolveu 56 clubes com 47 projetos, abrangendo 18 distritos de diversos países.

Um envolvimento global

Com sua missão e objetivos identificados com o Rotary, a Fundação de Rotarianos de São Paulo está inserida no universo de cerca de 1,2 milhões de rotarianos, de mais de 30.150 clubes, em 168 países, numa interação efetiva, plena de percepção da realidade internacional.

CEPRO - Centro de Ensino Profissionalizante Rotary



Na mesma época, 1946, e com a mesma visão dos fundadores da Fundação de Rotarianos de São Paulo, foi desenvolvido o CEPRO-Centro de Ensino Profissionalizante Rotary, que nasceu como Lar Escola Rotary, em Franja Vianna, município de Cotia-SP, para proporcionar aos filhos de famílias de baixa renda daquela região, uma educação básica e a capacitação necessária para seu ingresso no mercado de trabalho. Um projeto de educação levada a sério como principal ferramenta de melhoria da comunidade. A região de Cotia, de caráter predominantemente agrícola na época, transformou-se numa região industrialmente desenvolvida. Nas cinco décadas que se seguiram, o CEPRO acompanhou as mudanças, como uma instituição moderna, ajustada ao seu tempo e ao mesmo antecipando tendências. Destinado a jovens de 14 a 18 anos que deixam a escola pública na área de Cotia, o CEPRO oferece gratuitamente os programas PCBT-Capacitação Básica para o Trabalho e PCET-Capacitação Específica para o Trabalho,

cursos com 200 horas de carga horária cada um.

O CEPRO disponibiliza ainda programas complementares de desenvolvimento de liderança (monitoria) e empreendedorismo (pró-jovem), que é o trabalho autônomo.

O CEPRO se tornou nos últimos anos um celeiro de mão-de-obra reconhecida e aceita para as empresas industriais e comerciais da região. Os resultados demonstram a importância dos programas na formação dos recursos humanos e consequente benefício à comunidade.

A Fundação colocou todo este "know how" à disposição do programa em forma de franquia social, para comunidades no Brasil e no exterior. Com isso, a missão do CEPRO ultrapassou seus limites regionais para dar oportunidade aos jovens para o aprendizado e a sua consequente capacitação para uma contribuição positiva à sociedade.

O ano de 2002 foi ocupado no desenvolvimento da franquia social, na definição de sua disseminação e formação das parcerias necessárias junto às áreas públicas e privadas.

O PCBT-Programa de Capacitação Básica para o Trabalho, será o primeiro passo a ser oferecido como franquia social. O PCET-Programa de Capacitação Específica para o Trabalho, já desenvolvido dentro do CEPRO, é o segundo passo que, junto com os programas complementares e ainda atividades esportivas, culturais e interação com os pais, compõem o esforço para uma formação cada vez mais



Apresentação do Coral do CEPRO na visita do Presidente de Rotary International dr. Bhichai Rattakul às Faculdades Integradas Rio Branco

completa do jovem adolescente. Essa franquia envolve uma estreita interação com o franqueado, abrangendo bem mais do que uma transferência do know-how do PCBT, incorporando a capacitação dos próprios docentes do franqueado, considerando as particularidades de cada franquia, os propósitos, a vocação e o potencial humano de cada local.

Auto-Sustentabilidade

A existência de uma estrutura de aprendizado propiciou oportunidades para o estágio e prática profissional dos alunos em várias áreas, que passaram a gerar renda para o desenvolvimento das atividades do CEPRO. Denominado PAS- Programa para Auto-Sustentabilidade, foi iniciado em 1999, e configurou ações que possibilitaram atender a uma demanda de serviços e produtos tanto interna da própria Fundação e de suas instituições, quanto para uma cooperação externa.

Ações desenvolvidas pelas áreas:

Comunicação visual: um setor de oficina-laboratório com recursos de computação gráfica, silk screen, impressão a laser, plotter etc, viabilizando o desenvolvimento de

programação visual, confecção de banners e faixas, impressão em tecido e outros.

Laboratório de hardware: que viabilizou a prática da manutenção e montagem de equipamentos de informática, atendendo à demanda de serviços no âmbito da Fundação de Rotarianos de São Paulo e de suporte de sua atuação em atividades externas.

Call-center/centro de telefonia: uma central modelo de aprendizado e de telefonia completamente equipada, que viabiliza ações de telemarketing, atendendo à demanda da Fundação e de suas instituições – Colégio Rio Branco, Faculdades Integradas Rio Branco, ITAE-Instituto de Tecnologia Avançada em Educação etc – como ainda de interação com entidades vinculadas à ação da Fundação de Rotarianos de São Paulo, Distritos e Clubes Rotary, Rebraf-Rede Brasileira de Entidades Assistenciais e Filantrópicas etc.

Ensino de Informática: com o aproveitamento das estruturas do PCET, viabilizou-se o desenvolvimento de cursos complementares de informática, como o Practical Office, Hardware, Web Design, Flash, Dreamweaver, tanto para alunos do CEPRO, quanto para outros interessados na esfera de ação da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

O conjunto dessas atividades propicia uma excepcional oportunidade para a efetiva prática das profissões aos alunos, ensejando-lhes frequentemente um melhor preparo para o estágio.

Cerca de uma centena de jovens estagiaram e prestaram serviços em diversos setores da Fundação de Rotarianos de São Paulo. O monitoramento e acompanhamento de desempenho dos estagiários foi importante componente para o desenvolvimento da interação social.

Outros Projetos e Atividades Desenvolvidas

O aluno do CEPRO é envolvido numa série de atividades que ampliam a sua visão da realidade e compõem a sua formação como cidadão. Destacam-se entre essas o debate sobre a dengue, realizado com o Departamento de Vigilância Sanitária de Botucatu, tendo como continuação uma campanha contra a dengue; palestras sobre prevenção às drogas, proferida pelo consultor em dependência química, Ivan Luís Mazara; sobre AIDS e doenças sexualmente transmissíveis proferida pelo dr. Vicente Amato Neto, do Instituto Paulista de Doenças Infecciosas e Parasitárias.

Profissionalização para Adolescentes Surdos

Foi iniciada em 2002 a profissionalização de jovens surdos nos cursos profissionalizantes do CEPRO. Com a participação de um intérprete da Libras-Língua Brasileira de Sinais, seis jovens surdos iniciaram sua capacitação. O projeto abriu novas perspectivas para a profissionalização de minorias e um melhor conhecimento quanto à sua interação com a comunidade ouvinte.

Interação CEPRO com o exterior

Contatos com entidades ou instituições do exterior passam a alicerçar uma valiosa interação. A partir de 2000, reuniões com representantes da International Youth Foundation, do IDIS-Instituto de Desenvolvimento e Investimento Social e outros, avançaram em direção ao estabelecimento de parcerias e/ou prestação de serviços. A troca de informações e experiências enriqueceu o potencial das propostas de capacitação, muito além das fronteiras nacionais.

Pesquisa

A coleta e a análise de informações complementa o quadro de atividades com que se monitora a formação profissionalizante. Em 2002, uma amostra de 740 alunos permitiu medir a validade de métodos, atitudes e procedimentos do CEPRO. A pesquisa abordou aspectos logísticos, considerando a procedência dos alunos (em grande parte, de Carapicuíba); em que ponto se encontrava sua formação escolar (mais de 90% estavam cursando ou concluindo o ensino médio); sua idade (em média, de 15 anos e 8 meses); 54,05% do sexo feminino; menos de 13% trabalhando. Na abordagem sócio-econômica, verificou-se a situação da família: renda familiar, condições de moradia e planos de saúde (64% sem cobertura).

EECS - Escola Especial para Crianças Surdas





O silencioso mundo dos surdos, que no Brasil abrange cerca de 2,5 milhões de pessoas, levou a Fundação de Rotarianos de São Paulo à criação da EECS – Escola Especial para Crianças Surdas. Desde 1977, se dedica à inclusão plena dessa minoria, ao exercício da cidadania, através da educação da criança surda de pais pobres, com uma metodologia avançada, que envolve a família e a comunidade. A EECS oferece a escolarização gratuita, desde a educação infantil até a 5ª série do Ensino Fundamental, dando suporte à continuidade de formação nas séries seguintes em escolas públicas regulares, para tal disponibilizando, também gratuitamente, intérpretes da Libras – Língua Brasileira de Sinais.

Um corpo docente especializado, que engloba professores surdos e um corpo de colaboradores plenamente integrados, com conhecimento da Libras, desenvolve suas tarefas em modernas instalações especificamente construídas para essa

finalidade. Recursos de multimídia, comunicação visual (substituindo a sonora) e classes de aula que facilitam o contato visual contribuem para um aprendizado eficaz.

As famílias são envolvidas no processo e, conseqüentemente, orientadas e instruídas na Libras. Para as mães, a escola oferece cursos de artesanato (cestas de café da manhã, guloseimas, sabonetes etc) que as capacitam à melhoria da renda familiar. A EECS e seus colaboradores têm todo o estímulo da Fundação de Rotarianos de São Paulo para o desenvolvimento de pesquisas e estudos, participando de atividades relacionadas à surdez. Cabe destacar sua participação em eventos dentro e fora do País (como o Congresso Internacional promovido em Santiago do Chile) e a celebração anual do Dia dos Surdos, realizada em suas dependências, na Granja Vianna.

Um programa denominado Estimulação do Desenvolvimento, para o atendimento de crianças surdas na faixa de 0 a 3 anos começou em 2001, visando habilitar a família a desenvolver o quanto antes a comunicação por gestos e sinais, facilitando o desenvolvimento da criança.

A proposta da EECS é proporcionar uma base adequada de educação às crianças, para propiciar uma integração total com o mundo ouvinte e viabilizar a continuação dos estudos e o aproveitamento pleno do potencial do ser humano.

Atividades

Oferecemos desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental I, utilizando uma metodologia e processos especialmente desenvolvidos para crianças surdas, envolvendo a participação das famílias.

Continuidade de Escolaridade: em convênio com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Solano Trindade, enviamos para a 5ª série, em 2000, 2001 e 2002, os alunos egressos da 4ª série da EECS, cujos estudos terão continuidade até a 7ª série naquela escola municipal. Preparados para a utilização da Libras, os alunos conseguem a necessária comunicação, são alfabetizados e capacitados a dar continuidade aos estudos, o que fazem juntamente com crianças ouvintes, porém acompanhadas do intérprete de Libras, custeado pela Fundação de Rotarianos de São Paulo e que atua como mediador entre professores e alunos.

A EECS oferece também suporte, sempre que necessário, esclarecendo dúvidas e acompanhando os estudos. Também foram oferecidos cursos extra-curriculares, teatro e atividades artísticas.

Para o trato com as crianças surdas, o corpo docente recebe assessoramento permanente. Na interação com a escola municipal, foram disponibilizadas instruções

para funcionários e colaboradores, para melhor compreensão da criança surda. Foram também oferecidos cursos para os pais, através do AEP-Aprendendo e ensinando a ser pais.

Estimulação do Desenvolvimento: a identificação precoce da incidência da surdez da criança, da primeira infância aos 3 anos, levou ao programa de estimulação ao desenvolvimento. A orientação e o acompanhamento fonoaudiológico junto com a interação com o adulto surdo, prático no uso da Libras, estimula na criança surda o desenvolvimento da comunicação e linguagem condizente com a sua faixa etária. Com o desenvolvimento prévio das habilidades linguísticas, constrói-se a base indispensável para a seqüente Educação Infantil e Ensino Fundamental da criança surda.

Eventos Realizados

Dia do Surdo: no mês de setembro, comemoramos o Dia do Surdo. Em 27 de setembro de 2002, foi realizado, como todos os anos, o 3º Encontro Comemorativo do Dia do Surdo, no auditório Nórton Severo Batista, na Granja Vianna. Na oportunidade reuniram-se mais de 700 pessoas da comunidade. Participaram escolas e associações de surdos de São Paulo, Ribeirão Preto, Jaboticabal e Cotia, instituições vinculadas ao trabalho com surdos, autoridades, especialistas e representantes de instituições do segmento, como USP e PUC (através do Derdic- Departamento de Distúrbios da Comunicação) e Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. O evento faz parte do calendário da comunidade surda.



Fórum Letramento e Minorias: a escola participou como co-organizadora do I Fórum Letramento e Minorias, realizado em março, na Universidade Metodista de Piracicaba. O evento, restrito a participantes da área, discutiu a problemática do letramento de minorias e as políticas educacionais voltadas aos grupos minoritários. O livro "Letramento e Minorias", com a íntegra dos trabalhos apresentados, teve como uma das organizadoras a fonoaudióloga da escola, Sandra Regina Leite de Campos.

Trabalho com as famílias

Aulas de Libras-Língua Brasileira de Sinais, com a presença obrigatória de, pelo menos, um membro da família da criança, semanais gratuitas, foram disponibilizadas às famílias como instrumento indispensável para a comunicação e o desenvolvimento da criança surda.

Curso de Informática: oferecido gratuitamente aos familiares, com aulas em Libras ministradas por uma professora surda. O objetivo é o aprimoramento da Língua Brasileira de Sinais e o aprendizado da informática, hoje uma ferramenta essencial na vida moderna. A atividade permite a participação ativa da família no desenvolvimento do aluno, compartilhando seu dia a dia no ambiente escolar.

Divulgação para a comunidade

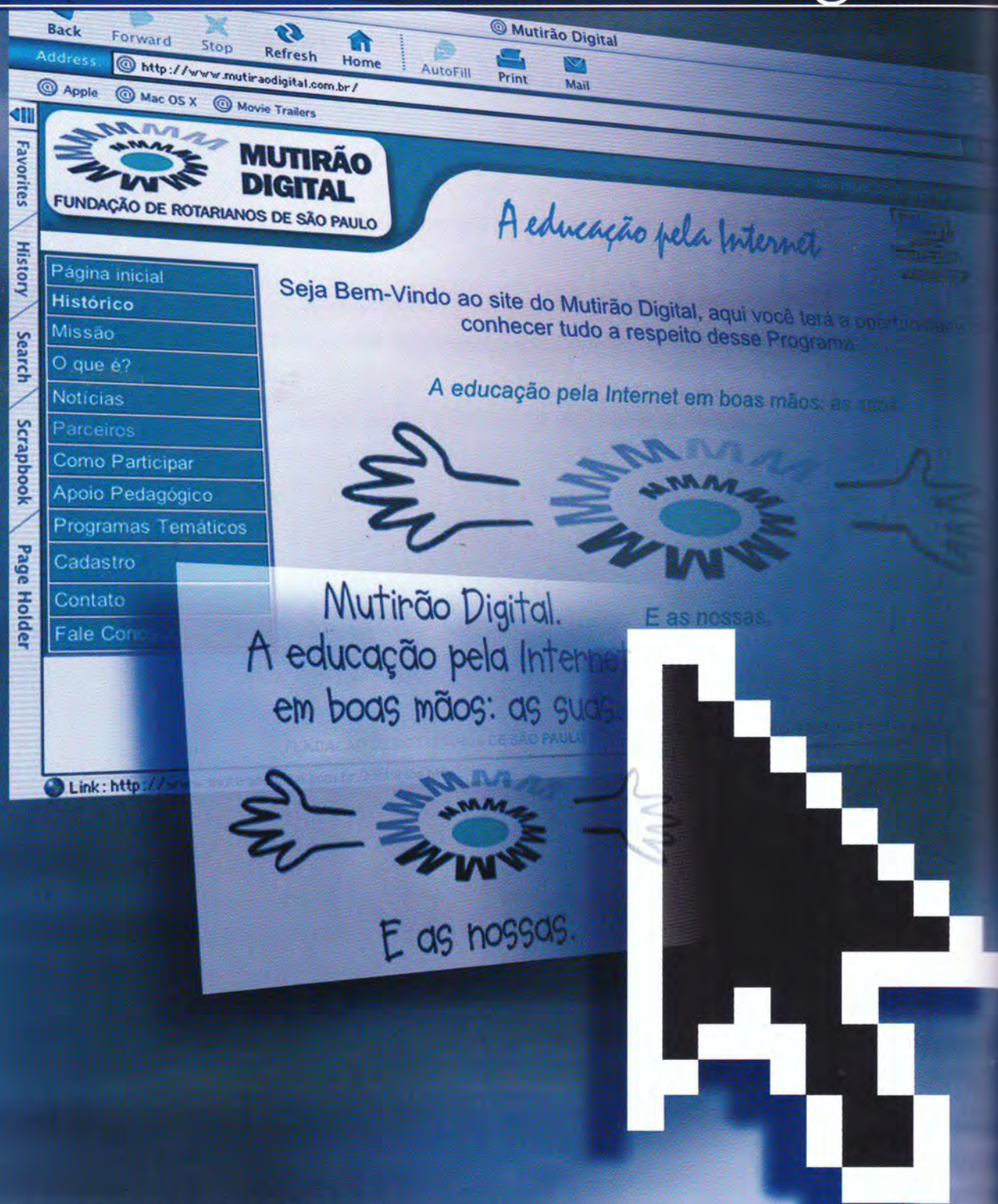
Palestras

"Mundo dos Surdos", realizada na EMEF Solano Trindade, em São Paulo ;
"Letramento e políticas Inclusivas" – I Fórum Letramento e Minorias, realizado em Piracicaba; "Atuação Fonoaudiológica na Escola Especial" apresentada no X Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia realizado em Belo Horizonte.

Celebração do Dia do Surdo no auditório do Colégio Rio Branco na unidade Granja Vianna.



Mutirão Digital



O Programa tem como missão contribuir para a inclusão da Internet como ferramenta pedagógica na rede pública de ensino, visando a democratização desse recurso. Em 2002, temos continuidade a esse esforço, que envolve tanto o desenvolvimento de sites pedagógicos quanto a interação do professor para utilizar o imenso potencial de informação contida na Internet, que hoje supera 3 bilhões de páginas. Após 1998, ano de criação do Mutirão Digital, verificou-se a multiplicação de interesse pela qual nos sentimos parcialmente responsáveis. Passado o período inicial em que envidamos um considerável esforço no fornecimento gratuito de equipamentos de informática, na disponibilização de linhas telefônicas e na capacitação de professores, continuamos empenhados na utilização cada vez mais intensa dos recursos da Internet para fins pedagógicos. Na Fundação de Rotarianos de São Paulo, isso se materializa em todas as áreas, permeando o

próprio ensino em todas as suas instituições, ampliando constantemente o capital de conhecimentos e experiências a ser disponibilizado por meio do Mutirão Digital para toda a comunidade, com especial direcionamento para o ensino público. Estamos comprometidos com o desenvolvimento da utilização da Internet para fins pedagógicos para todas as faixas etárias e em todas as áreas de educação, desde a educação infantil até a pós-graduação e MBA.

A Fundação de Rotarianos de São Paulo, juntamente com todas as instituições e entidades voltadas para a utilização da Internet para fins pedagógicos e no desenvolvimento de sites pedagógicos, sente-se gratificada pela multiplicação desse esforço.

Presença internacional



Visita do Presidente de Rotary International Bhichai Rattakul: da esquerda para a direita Jack Forest, Valdemar Lopes Armesto, José Alfredo Pretoni, Bhichai Rattakul, Dr. Eduardo de Barros Pimentel, Raul Casanova Jr., Silvio José Marolla.

Os visitantes internacionais ligados ao meio rotário que chegam para conhecer o conjunto da obra da Fundação, nos permitem divulgar todo o esforço empreendido, a um número cada vez maior de pessoas e de países. Essa oportunidade de mostrar o nosso trabalho e os resultados alcançados, ajuda a consolidar a grande importância de nossas ações no campo educacional brasileiro:

Fevereiro- O CEPRO – Centro de Ensino Profissionalizante Rotary, recebeu a visita da sra Eliana Vera, diretora regional para a América Latina da International Youth Foundation, que veio conhecer o trabalho social da instituição. Com sede em Baltimore (EUA), essa fundação internacional desenvolve programas de capacitação em tecnologias da informação e de empregabilidade, para jovens de baixa renda na América Latina e Caribe.

Março - A Fundação recebeu a visita de três norte-americanas - integrantes de um grupo de intercâmbio de estudos do Rotary International - ligadas ao mundo artístico: a pintora Jessica Leary, a dançarina Joy Brooks e a pianista Angela

Favazza, da cidade texana de Fort Worth. Elas conheceram as unidades Higienópolis e Granja Vianna do complexo educacional da Fundação. Julho - Recebemos a visita do sr. Victor Casaretto, ex-governador (1995-1996) do Distrito 4960 (Argentina e Uruguai), Rotary Club Fray Bentos do Uruguai. Ele conheceu os programas desenvolvidos no CEPRO e na EECS – Escola Especial para Crianças Surdas.

Setembro - O presidente de Rotary International, Bhichai Rattakul, visitou a Fundação de Rotarianos de São Paulo, conhecendo as instalações das Faculdades Integradas Rio Branco e do Colégio Rio Branco. Após a visita, proclamou sua admiração pela "maior obra rotária em educação no mundo". O dr. Eduardo de Barros Pimentel, presidente da Fundação de Rotarianos de São Paulo, manifestou sua satisfação pela visita, externando sua admiração pelo visitante, que dirige o Rotary em nível mundial. O sr. Bhichai Rattakul declarou o orgulho do Rotary International pelo desempenho e ações de todos os rotarianos no Brasil, especialmente em São Paulo. Foi a segunda vez que um presidente de RI veio conhecer a Fundação. O primeiro foi o presidente Frank J. Devlyn, em março de 2001.

Novembro - O rotariano Bernard Philippot, ex-presidente (90/91) do RC-Sèvres, Distrito 1660 (França), visitou a Fundação de Rotarianos de São Paulo acompanhado de sua esposa, Jacqueline. O casal visitou as instalações educacionais da Fundação na Granja Vianna, Higienópolis e Lapa: CEPRO, EECS, Colégio Rio Branco, Faculdades Integradas Rio Branco e ITAE.

Nossas Metas

Ao elaborar o plano estratégico para 2003, dentro de perspectivas desenhadas para o quinquênio 2002 – 2006, procuramos compatibilizar as expectativas de uma transição política inédita com a previsão mais positiva de uma retomada do crescimento econômico de nosso país.

Era porém imperativo dar decidida seqüência aos processos de estruturação e de expansão, que desde 1997 pautam a gestão desta Fundação. Assim não deveria haver qualquer solução de continuidade na persecução das metas traçadas a partir de 2002, porém ajustadas às condições previsíveis para o ano vindouro, destacando-se entre essas:

- o planejamento estratégico para os anos 2003 a 2007;
- o estudo e preparativos para o desenvolvimento de cursos das Faculdades Integradas Rio Branco, dentro do objetivo de atender 15 mil alunos até o ano de 2011;
- o aprimoramento e a concomitante implementação de controles orçamentários

como instrumentos efetivos e dinâmicos de gestão da Fundação de Rotarianos de São Paulo e de suas cinco Instituições;

- tornar a Fundação um instrumento cada vez mais eficiente para dar maior visibilidade a Rotary, nos cenários nacional e internacional.

No processo de planificação detalhado e específico para 2003, atentou-se para a necessidade de acelerar a adoção de medidas estratégicas avançadas, porém compatíveis com as projeções orçamentárias, entre as quais se destacam :

- a terceirização de várias atividades e serviços tais como limpeza, manutenção de instalações, serviços auxiliares, assistência médica e segurança, com expressivos ganhos de eficiência e economia;
- a atualização de propostas de ensino de nossas instituições acompanhando e mesmo antecipando a ponta do desenvolvimento das tendências globais;
- a conseqüente oferta de propostas inovadoras pelo nosso ITAE – Instituto de

Nossa Visão:

“Ser referência nacional e internacional na área da Educação.”

Nossa Missão:

“Servir com excelência, por meio da educação, formando cidadãos éticos, solidários e competentes.”

Tecnologia Avançada em Educação para os cursos de extensão, especialização e de MBA, indo ao encontro de um mercado pressionado pelos avanços globais de tecnologia, mercadologia, informática e logística;

- o desenvolvimento da comunicação e da interação da Fundação e de suas instituições com a comunidade rotária, voltada à promoção da educação como instrumento fundamental da melhoria da comunidade, visando a valorização do indivíduo em todas as etapas de sua existência para a sua realização material e humana.



Homenagens Póstumas

Saudades

Com pesar, registramos em 2002 a perda de valiosos colaboradores:

Mário Pugliese

11 de março de 2002

Membro do Rotary Club de São Paulo - Leste, Distrito 4430 e membro do Conselho Fiscal da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Laércio da P. Gonçalves

18 de março de 2002

Membro do Rotary Club de São Paulo-Santa Cecília, Distrito 4610 e membro do Conselho Superior da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Abílio Brenha de Fontoura,

Adriano Seabra Fonseca,

Álvaro Machado,

Antônio Augusto Macedo,

Antônio Bardella,

Antônio de Souza Noschese,

Domingos Mormanno,

Eurico Branco Ribeiro,

Francisco Klinger,

Francisco Silva Villela,

José Ermírio de Moraes,

Kristian Orbeg,

Luiz Ferreira Pires,

Luiz L. Reid,

Marcos Gasparian,

Niso Vianna,

Oscar Müller Caravellas,

Paulo Reis de Magalhães,

Pedro Monteiro P. de Queiroz,

Rodolfo Ortenblad.

Nossos 20 fundadores

A grandiosidade da obra da Fundação de Rotarianos de São Paulo só foi possível graças ao esforço e determinação de seus vinte fundadores. Seus nomes estarão gravados para sempre na memória de todos os que se beneficiam e daqueles que contribuem direta ou indiretamente para a continuidade desse trabalho.



**FUNDAÇÃO DE
ROTARIANOS
DE SÃO PAULO**

Av. Higienópolis, 996 - Higienópolis - CEP 01238-910
São Paulo - SP - Tel.: 11 3662-2900 - Fax: 11 3826-3238
e-mail: diretoria@frsp.g12.br

Fundação de Rotarianos de São Paulo
www.frsp.g12.br

Faculdades Integradas Rio Branco
www.riobrancofac.edu.br

Colégio Rio Branco
www.crb.g12.br

ITAE - Instituto de Tecnologia Avançada em Educação
www.itae.g12.br

CEPRO - Centro de Ensino Profissionalizante Rotary
www.cepro.org.br

EECS - Escola Especial para Crianças Surdas
www.eecs.org.br

Mutirão Digital
www.mutiraodigital.com.br